

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

DEZEMBRO 2021



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – DEZEMBRO - 2021



Hospital Estadual Azevedo Lima
PRESTAÇÃO DE CONTAS DEZEMBRO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2021

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: ALEXANDRE CHIEPPE

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de dezembro de 2021.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição comprometida com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.



Hospital Estadual Azevedo Lima

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os

recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os





Hospital Estadual Azevedo Lima

parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e



Hospital Estadual Azevedo Lima

criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e





Hospital Estadual Azevedo Lima

demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários

para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

dez/21				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Novembro de 2021	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	167	121,01%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	382	119,38%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	154	128,33%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	107	97,27%
Média		688	810	116,50%
USG/ECO	Unidade	500	1058	211,60%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2295	135,00%
Média				173,30%



Hospital Estadual Azevedo Lima

DEZEMBRO/2021						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	1	1,33	3
				751		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	3	12,71	0
				236		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	751	82,98%	0
				905		
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	236	53,39%	0
				442		
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	52	5,73%	2
				908		
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	2	0,56%	2
				355		





Hospital Estadual Azevedo Lima

3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	2	25,00%	2
				8		
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0	0,00%	2
				44		
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	2	8,16	0
				245		
4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	15% < ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	128	53,56%	0
				239		
5.1	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	6542	96,36%	3
				6789		
5.2	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1496	185,61%	2
				806		
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	428	76,70%	0
				558		
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	581	78,09%	0
				744		
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	238	63,98%	0
				372		
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1839	100,55%	2
				1829		
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	905	97,31%	2
				930		
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	155	100,00%	2
				155		
5.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	442	203,69%	2
				217		





Hospital Estadual Azevedo Lima

6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) Geral	< ou = 7 dias	6542	7,20	0
				908		
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1496	9,0	0
				167		
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	428	5,94	1
				72		
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) Geral	< ou = 7,0 dias	581	3,77	1
				154		
6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	238	6,80	1
				35		
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) maternidade	< ou = a 3,1 dias	1839	3,13	2
				588		
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	905	8,79	1
				103		
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrências externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	155	14,09	0
				11		





Hospital Estadual Azevedo Lima

7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirúrgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas:105 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h:122 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.		3
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	900	102,62%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	877		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4543	100,00%	4
				4543		
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	6911	152,12%	4
				4543		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	24	100,00%	4
				24		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	1,00		4



Hospital Estadual Azevedo Lima

13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 1 caso	1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado	3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pts	Metas atingidas: metas 1, 2, 3, 4, 5 e 6	3
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado	2
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agência Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; IAM, SEPSE, Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor	2
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	6 511 11,74	4
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados	3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados	0
					71
					B

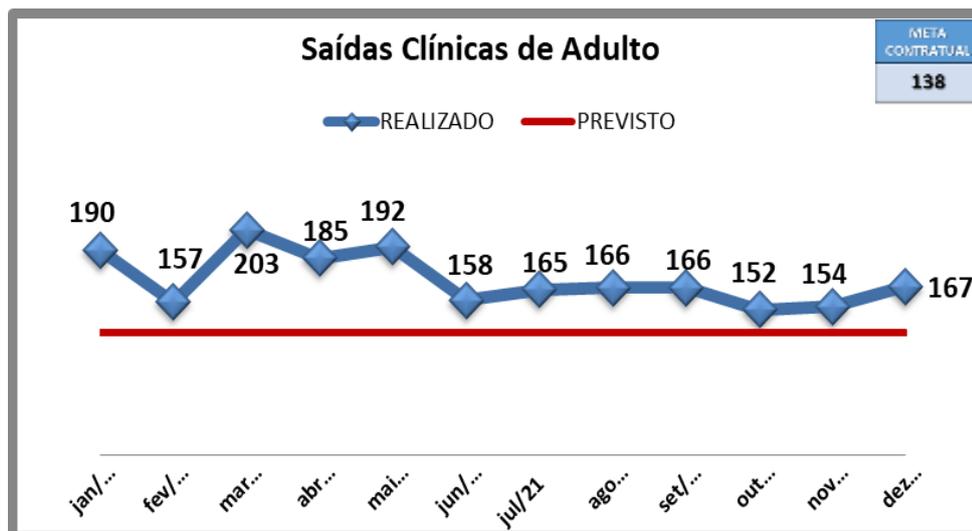




Hospital Estadual Azevedo Lima

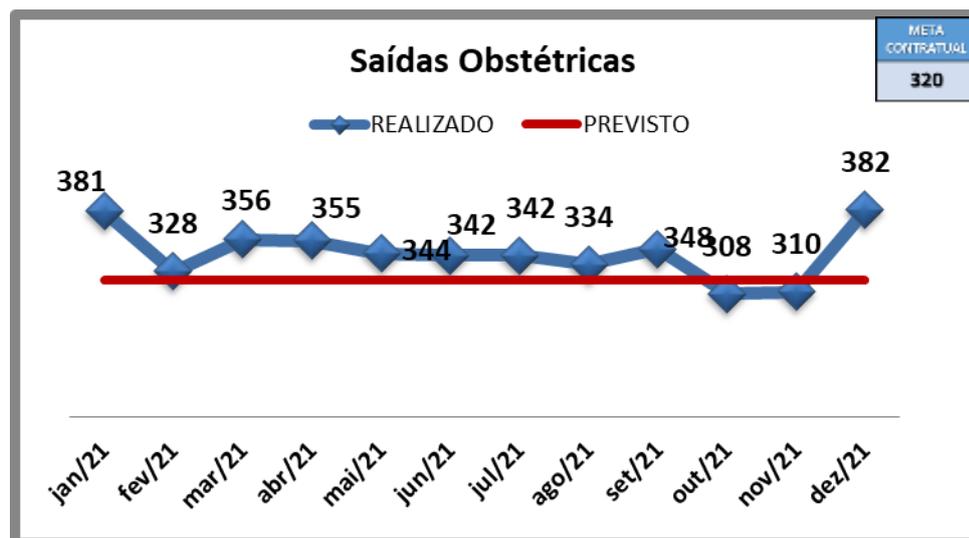
4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



Fonte: Sistema Soul

4.1.2. Saídas Obstétricas



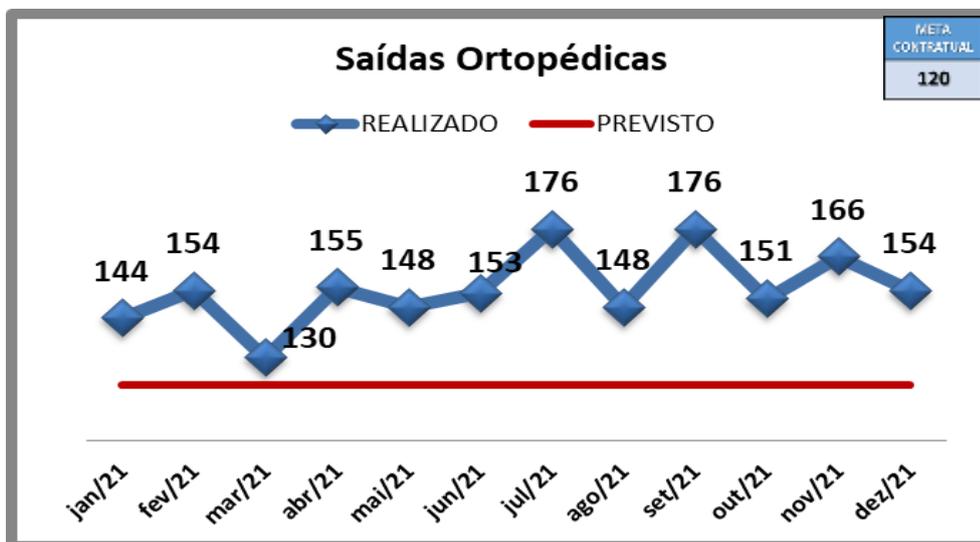
Fonte: Sistema Soul MV





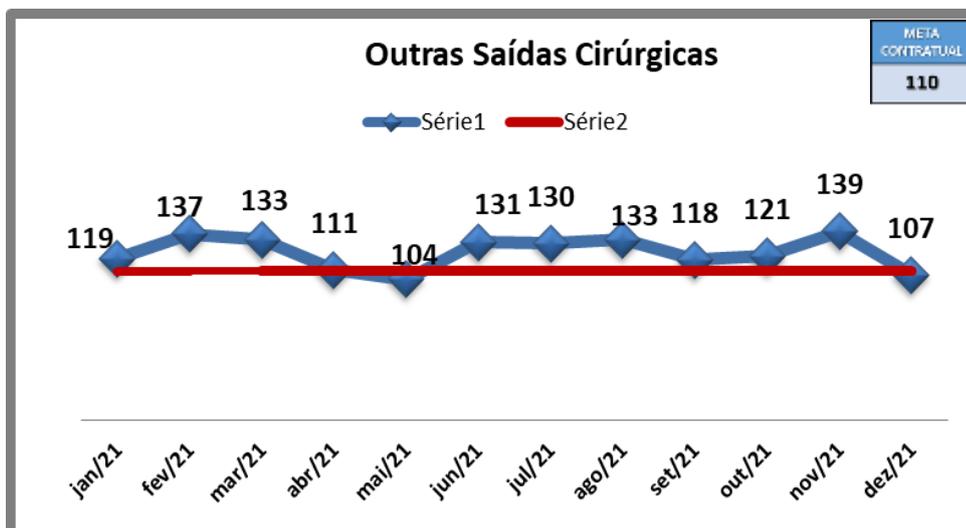
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.3. Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



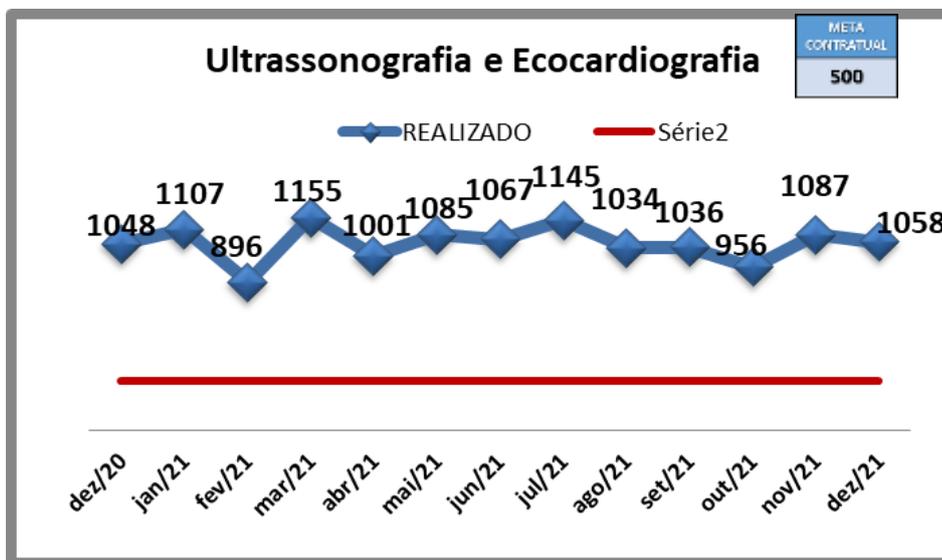
Fonte: Sistema Soul MV





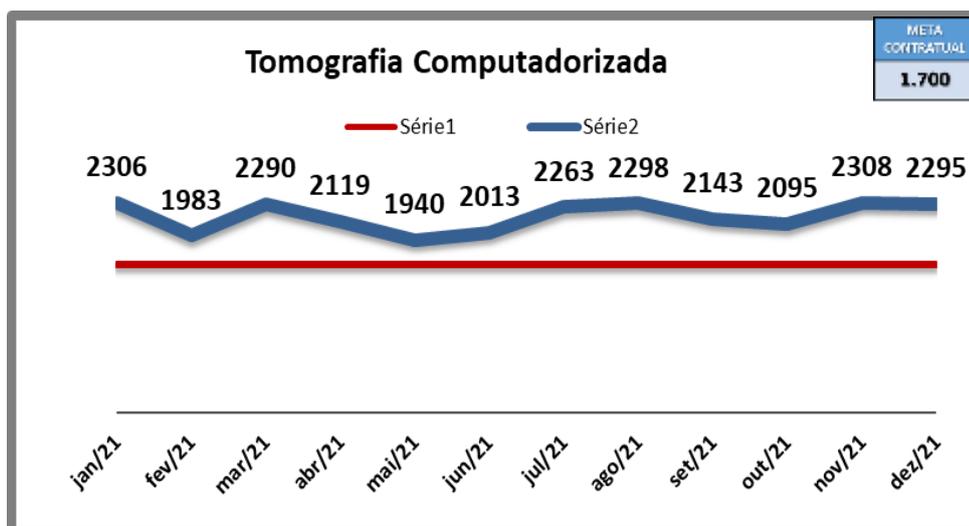
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

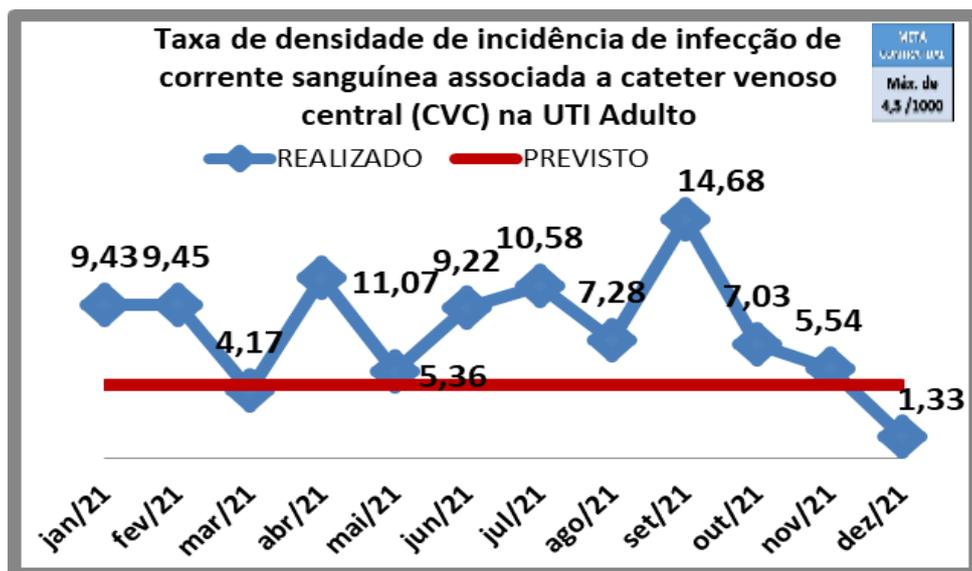




Hospital Estadual Azevedo Lima

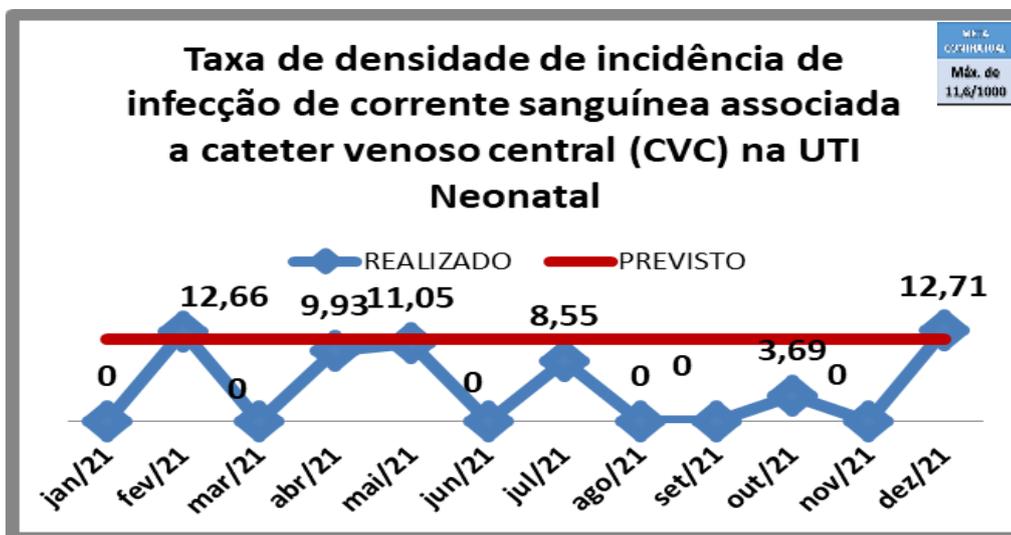
4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





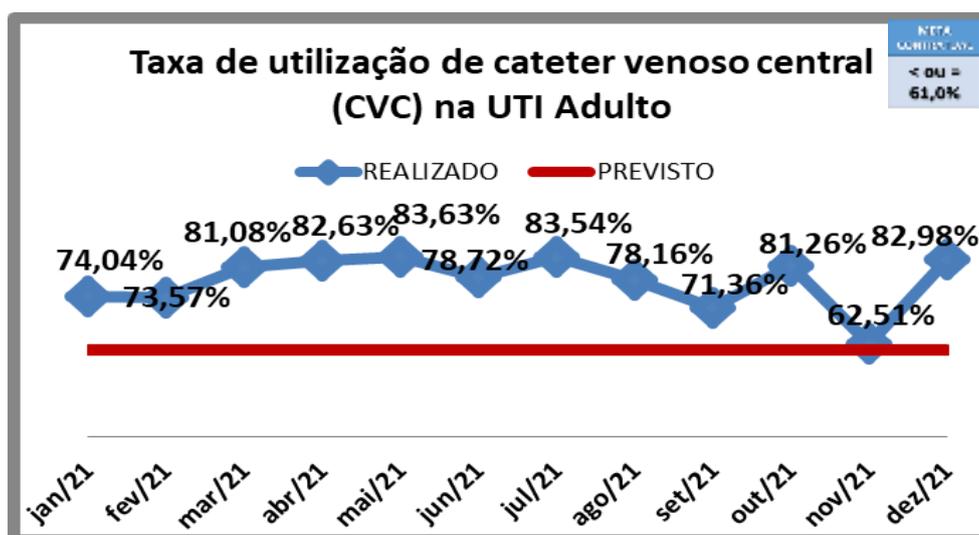
Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

As IRAS afetam mais de 30% dos neonatos, e quando comparados à população pediátrica de maior idade seus índices podem ser até cinco vezes maiores (SRIVASTAVAA & SHETTY, 2007). A infecção primária da corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) é a principal infecção em UTI neonatal, embora existam serviços com outras realidades em nosso país. Segundo Pessoa da Silva e colaboradores, a densidade de incidência de IPCS variou de 17,3 IPCS/1000 CVC-dia em RN entre 1501 gramas (g) a 2500g até 34,9 IPCS/1000 CVC-dia em RN < 1000g. Sabe-se que a incidência das IRAS em neonatos está relacionada com o peso ao nascimento, a utilização de cateter venoso central (CVC) e com o tempo de ventilação mecânica. (ANVISA, 2017).

A maioria de nossos pacientes são prematuros, sendo alguns destes prematuros extremos (abaixo de 28 semanas de gestação). Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter venoso Central na UTI neonatal.

A taxa de infecção de corrente sanguínea na UTI Neonatal se mantém abaixo dos valores pactuados na curva de tendência, enfatizando a eficiência das medidas de controle e prevenção adotadas. A variação acima da meta no mês de Dezembro trata-se de um ponto isolado.

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica a internação de pacientes vítimas de trauma de grande energia e múltiplas lesões, além de, pacientes clínicos agudos e crônicos agudizados provenientes do setor de emergência. Sendo menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só. Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

O HEAL segue protocolos, critérios de indicação e diretrizes para a implantação, a manutenção e a remoção do CVC que são importantes para prevenir eventos adversos à saúde do cliente, dentre os quais, destaca-se as infecções de corrente sanguínea.

O número de punções venosas centrais isoladamente não tem nenhuma valia no acompanhamento da qualidade assistencial, obtendo nota apenas na avaliação de custos. Não é possível obter um valor de referencia que seja adequadamente, dinamicamente e cientificamente calibrado para a Terapia Intensiva Adulto em um hospital geral.

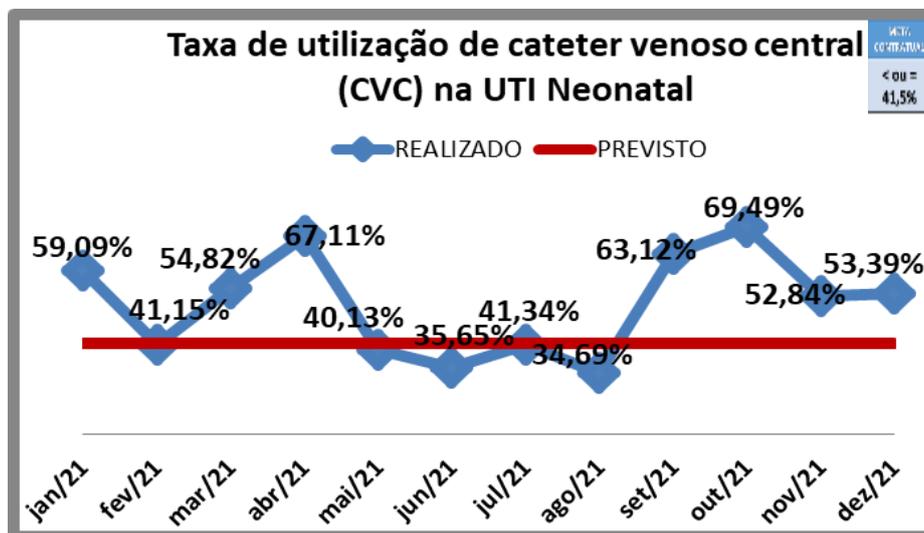
Considerando a reunião em novembro de 2020 no HEAL, com membros da SES RJ, reitero a posição técnica exposta na ocasião, bem como o pedido de desconsiderar este item de avaliação para as Unidades de Terapia Intensiva.





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A maioria de nossos pacientes são prematuros, sendo alguns destes prematuros extremos (abaixo de 28 semanas de gestação). Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter venoso Central na UTI neonatal.

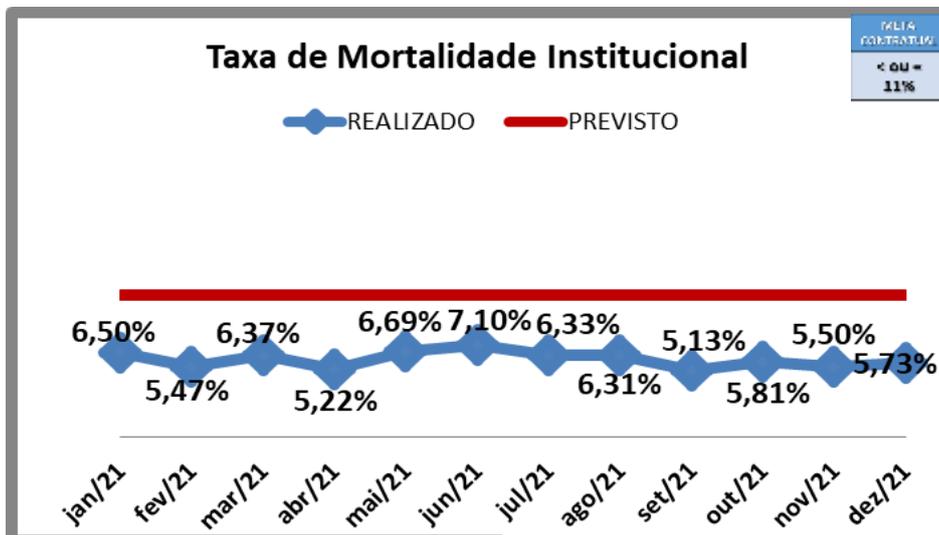
A permanência de pacientes com mais de 28 dias de vida também interferem em nossos indicadores, pois normalmente se trata de pacientes pediátricos de perfil grave e crônico.





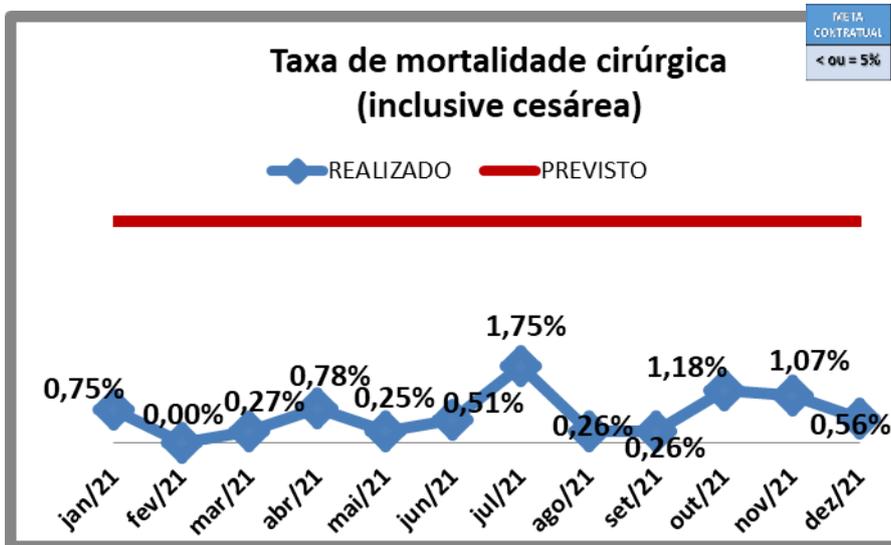
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



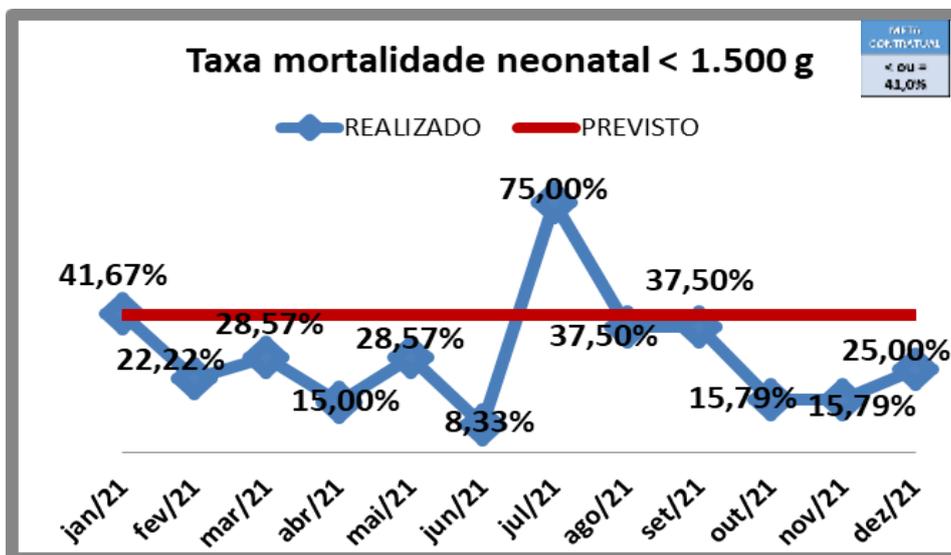
Fonte: Coordenação do Bloco cirúrgico





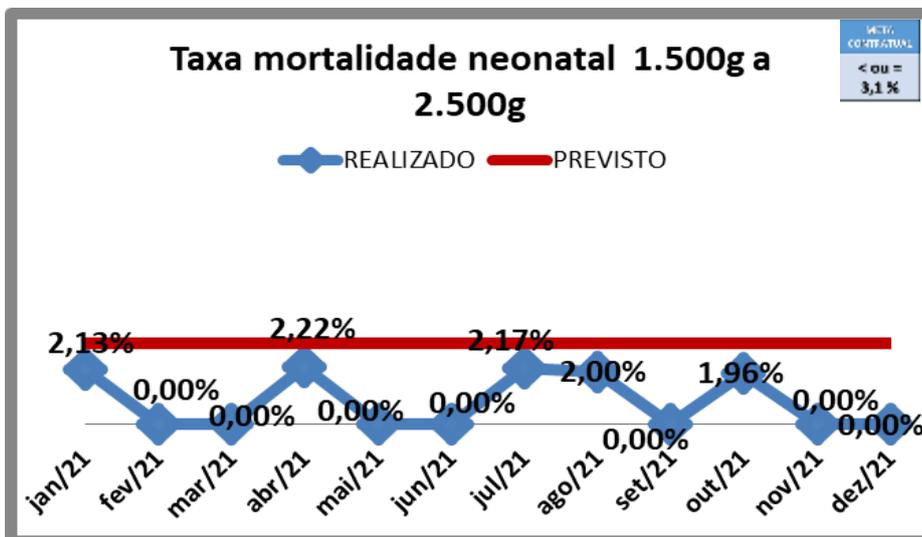
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



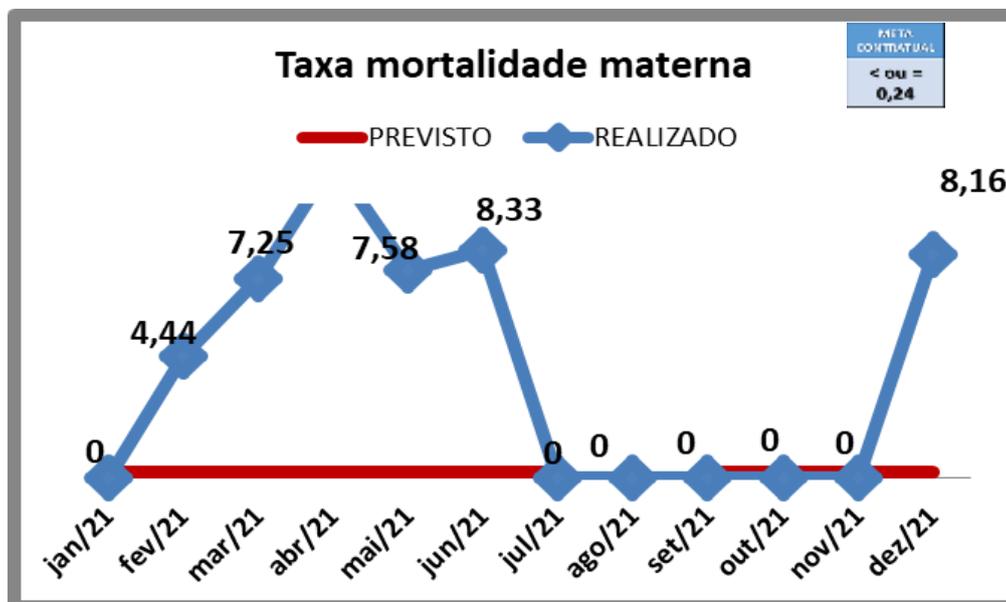
Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.8. Taxa de mortalidade materna



Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

Comentário:

No mês de Dezembro tivemos 2 óbitos paternos 1 imediato e 1 tardio.

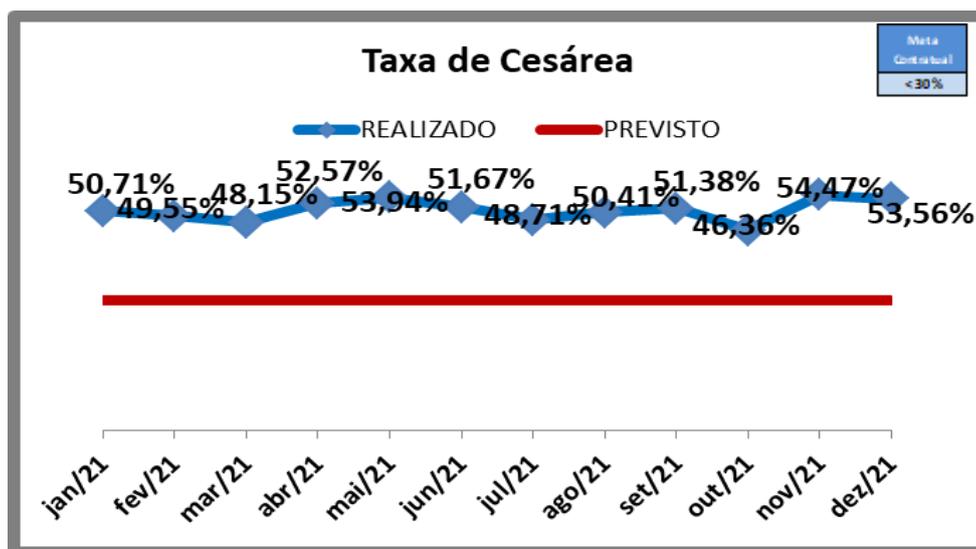
Óbito materno imediato: Paciente A.I.C gestante gemelar deu entrada na maternidade com relato de prurido no corpo há 3 semanas, icterícia à esclarecer, náuseas e vômitos, tendo como diagnóstico síndrome de Hellp. Evoluiu com hipertensão uterina, realizado cesariana (G1 vivo e G2 feto morto), hipoglicemia, rebaixamento do nível de consciência, ascite e PCR.

Óbito materno tardio (8 meses após o parto) : Paciente D.N.J deu entrada na emergência com quadro de prostração progressiva há 10 dias, febre não aferida, tosse produtiva, congestão nasal, coriza e anemia há 8 meses desde o parto. Evoluiu com insuficiência respiratória, insuficiência renal, sangramento em vias aéreas superior e PCR.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.9. Taxa de Cesárea



Fonte: Coordenação do Bloco Materno Infantil

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido à escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

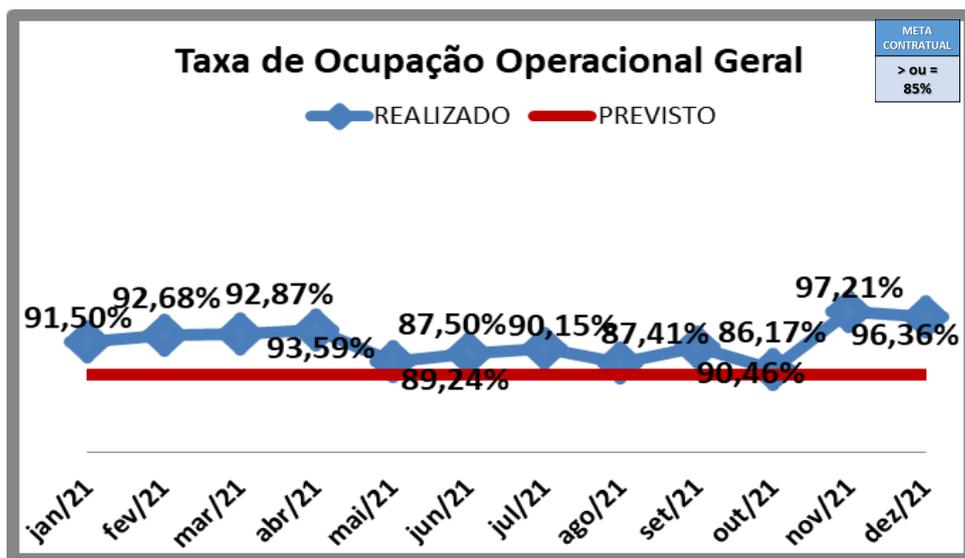
No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.



Hospital Estadual Azevedo Lima

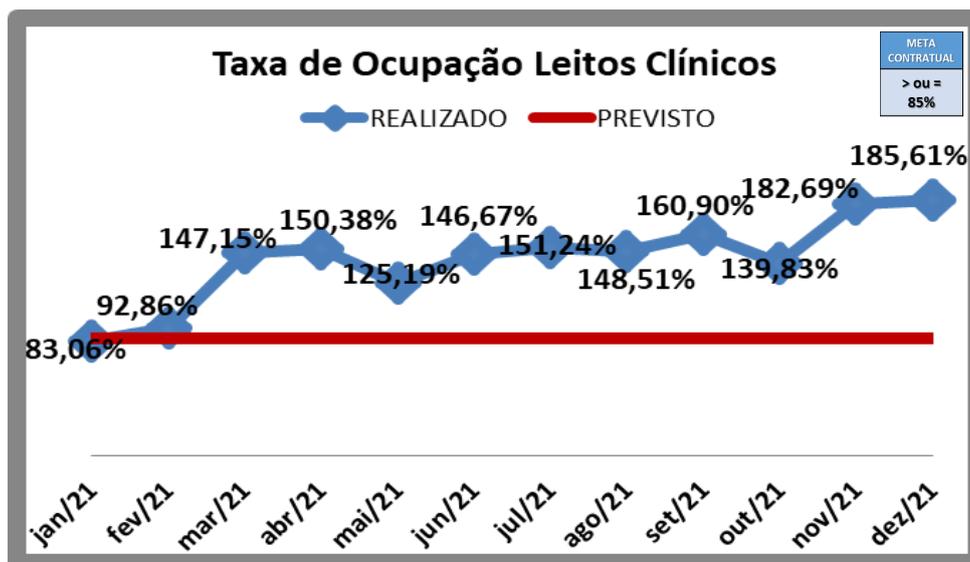
Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida

4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial,



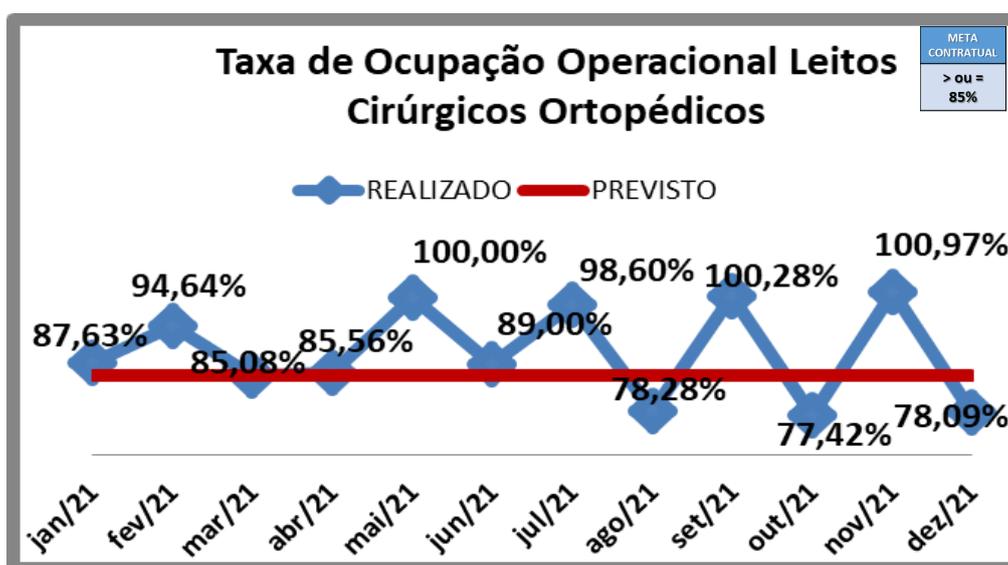
Hospital Estadual Azevedo Lima

efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes ortopédicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

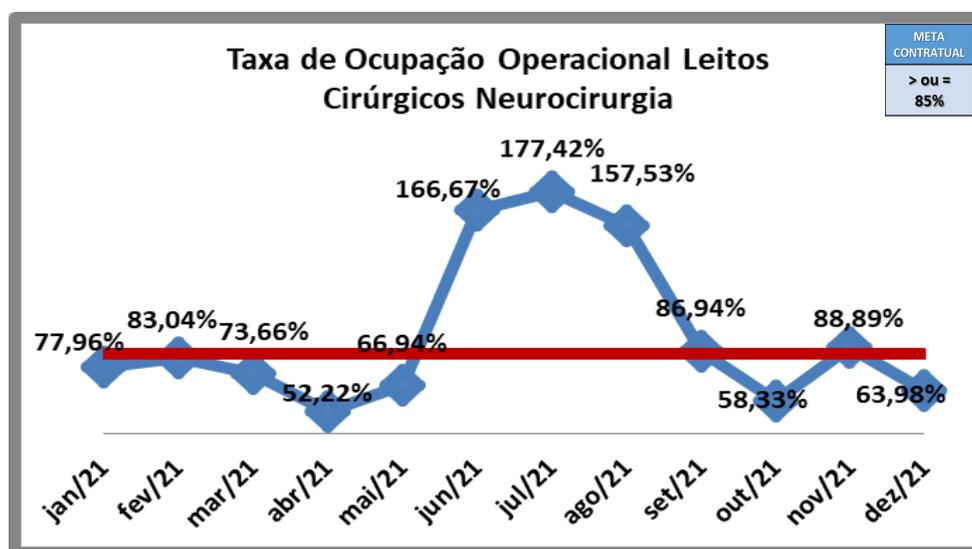




Hospital Estadual Azevedo Lima

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes neurocirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia



Hospital Estadual Azevedo Lima

geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

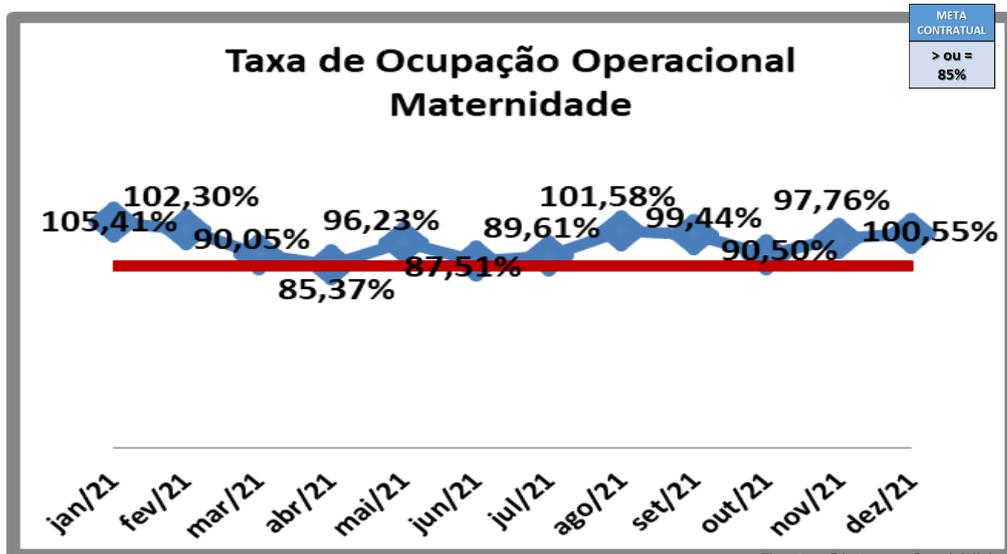
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.





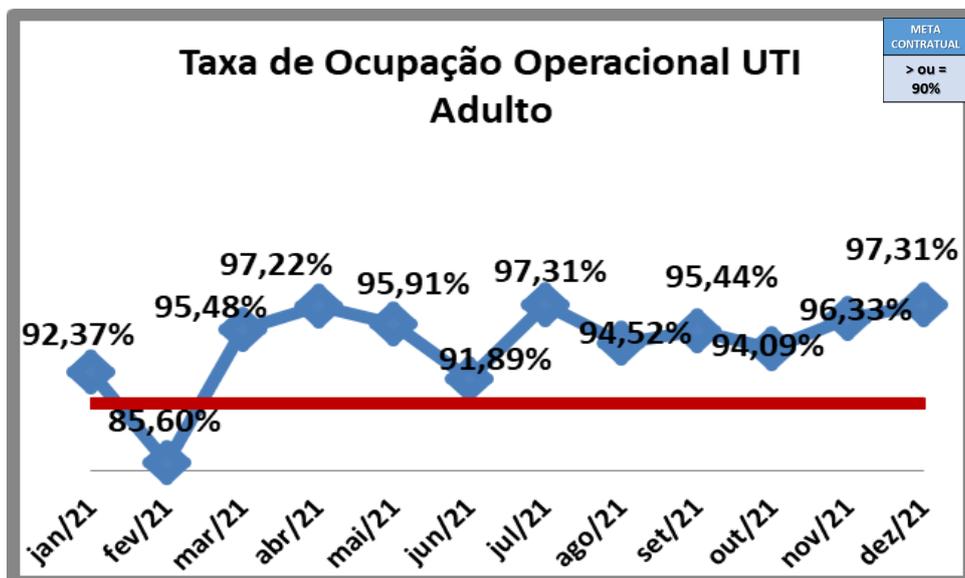
Hospital Estadual Azevedo Lima

5. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

6. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



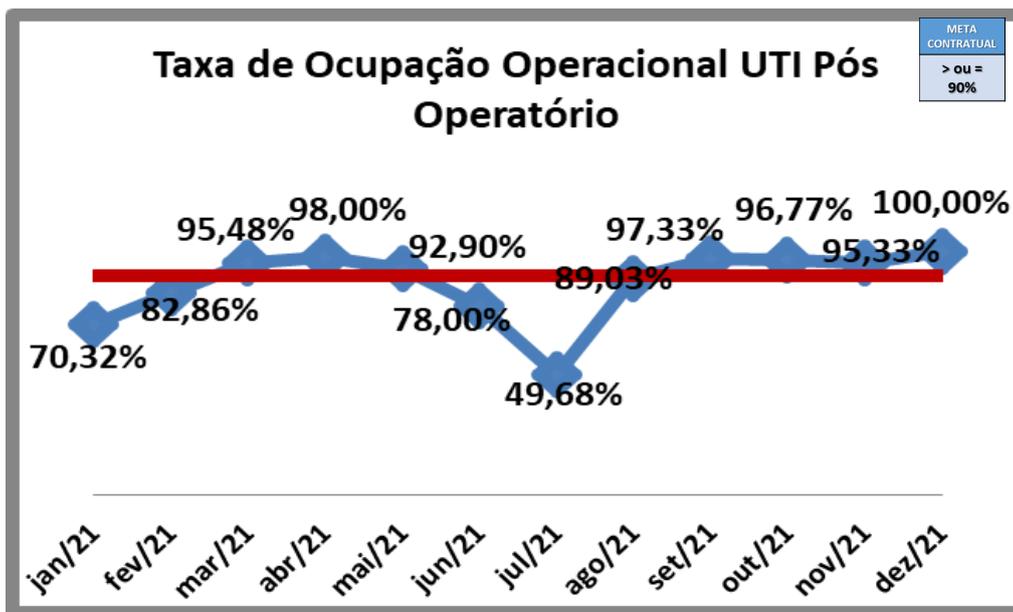
Fonte: Sistema Soul MV





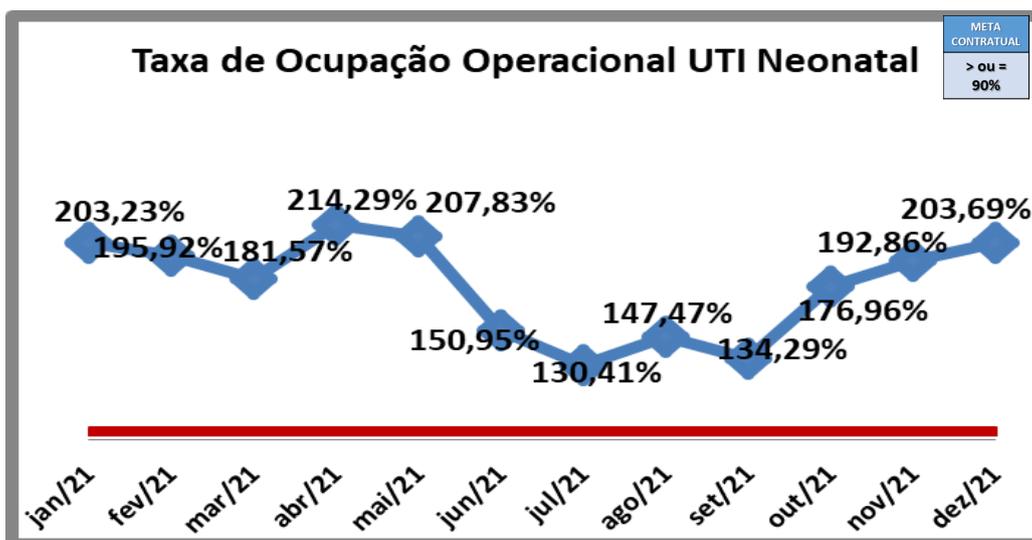
Hospital Estadual Azevedo Lima

7. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

8. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



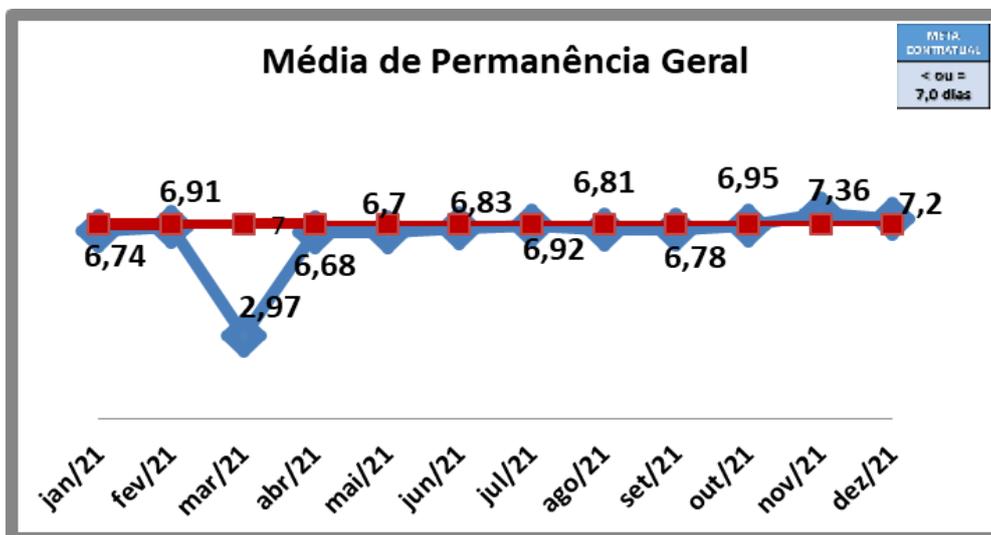
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

9. Média de Permanência Geral

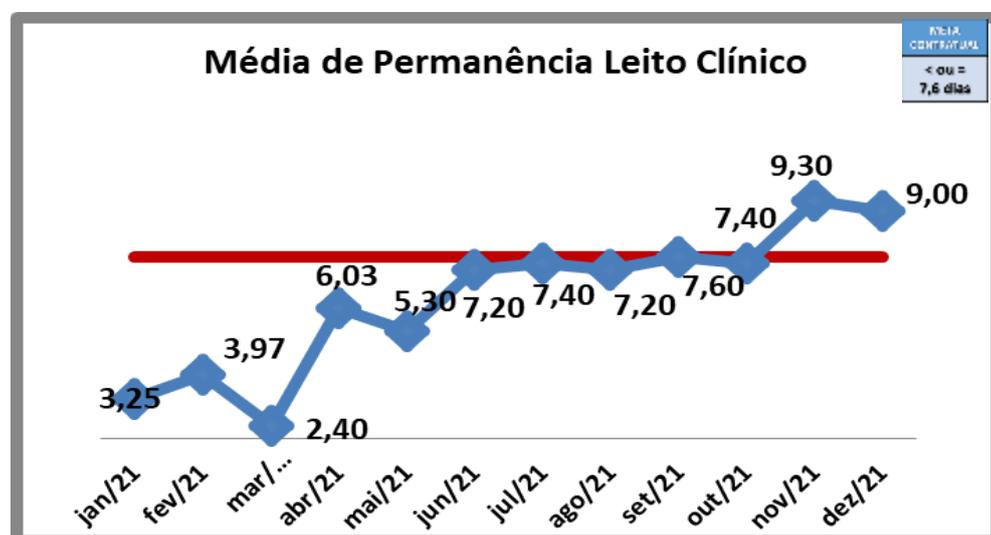


Fonte: Sistema Soul MV

Comentário

No mês de dezembro observamos um aumento do tempo médio de permanência do leito clínico, este indicador impactou a média de permanência geral da unidade. Como estratégia foram adotadas medidas que visaram a otimização do processo de desospitalização e o consequente giro de leitos.

10. Média de Permanência Leito Clínico



Fonte: Sistema Soul MV



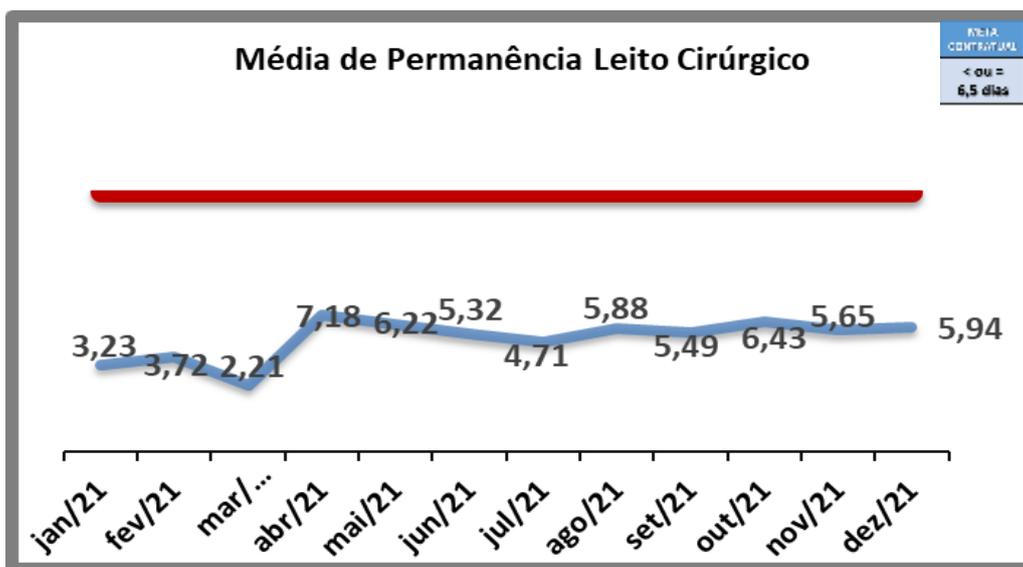


Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

O aumento observado na média de permanência do leito clínico, pode ser explicado pelo perfil de complexidade dos pacientes internados, dificuldades no processo de regulação para realização de exames e procedimentos na rede e a existência de pacientes com vulnerabilidades sociais que impactam diretamente no processo de desospitalização. Esse perfil de pacientes ocupam os leitos clínicos geralmente por um tempo superior a meta pactuada.

11. Média de Permanência Leito Cirúrgico



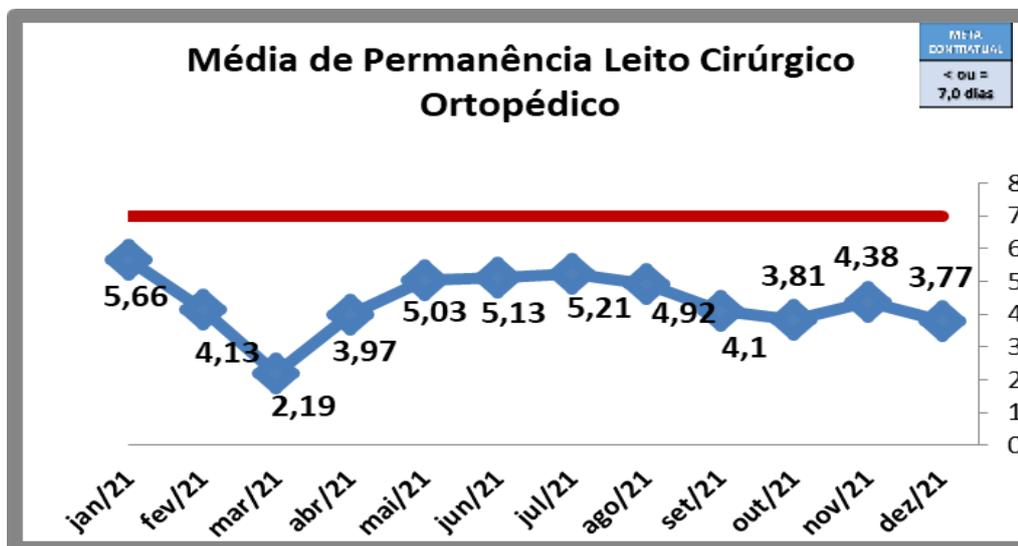
Fonte: Sistema Soul MV





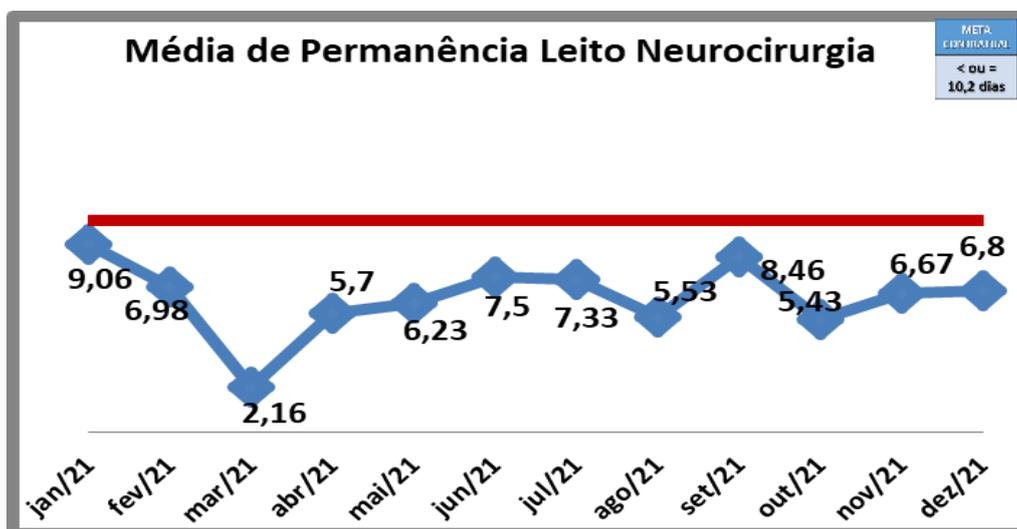
Hospital Estadual Azevedo Lima

12. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



Fonte: Sistema Soul MV

13. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



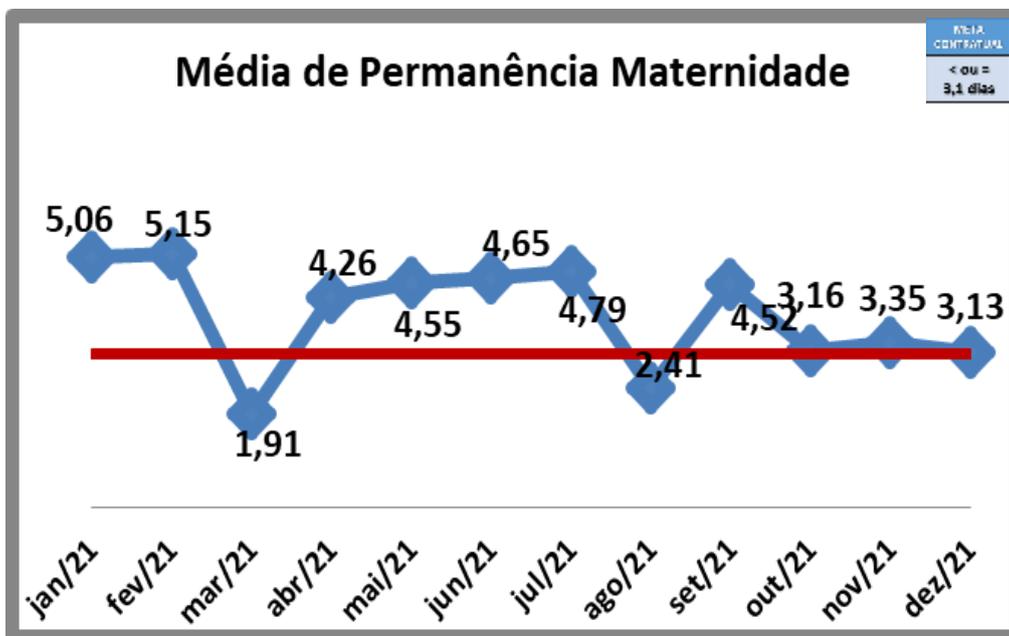
Fonte: Sistema Soul MV





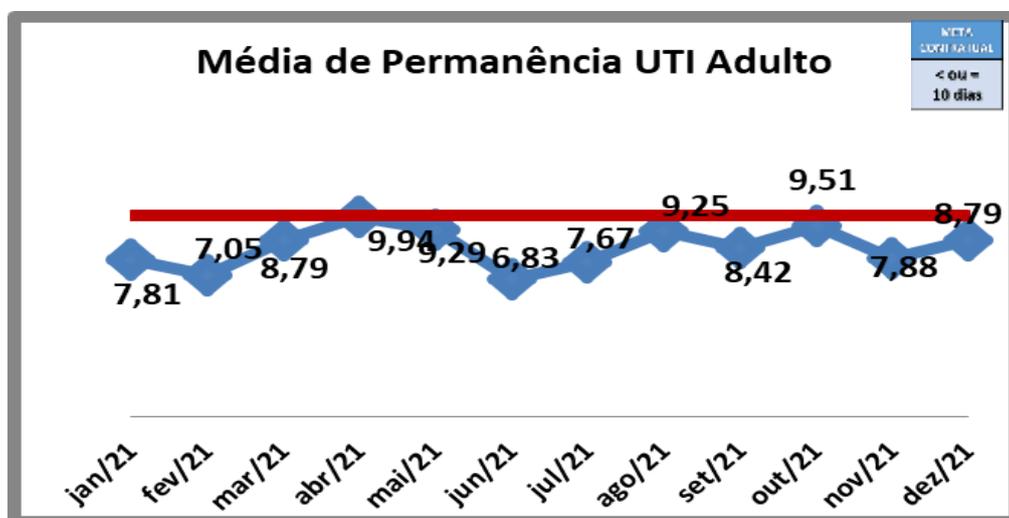
Hospital Estadual Azevedo Lima

14. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

15. Média de Permanência UTI Adulto



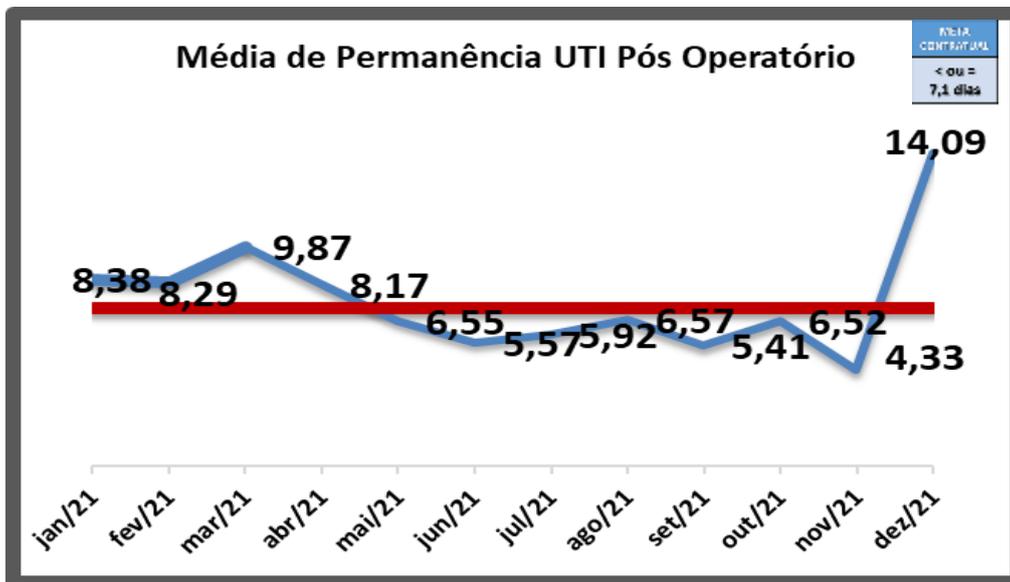
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

16. Média de Permanência UTI Pós Operatório

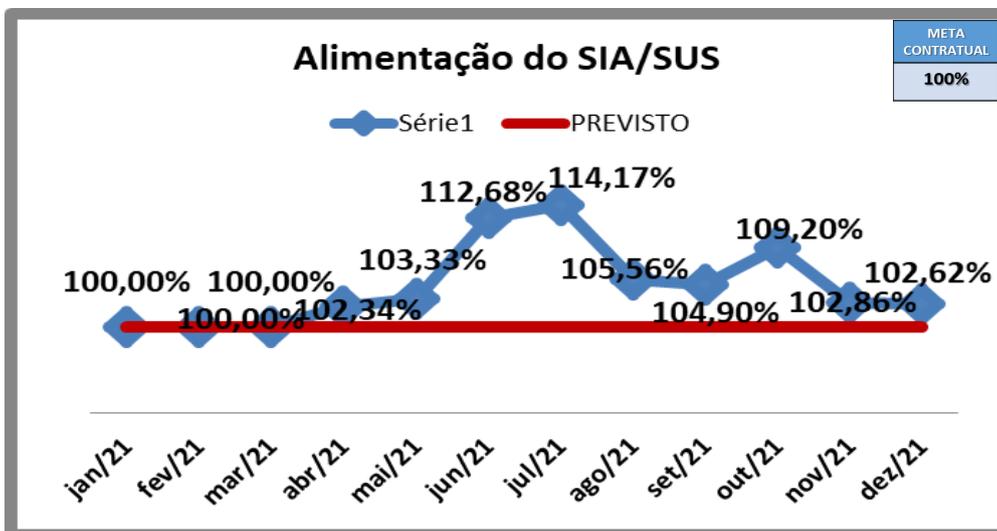


Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

No mês de dezembro os pacientes na UPO tinham uma maior gravidade, sem condições clínicas para um transporte seguro, além disso, tivemos a terapia intensiva adulto com redução da rotatividade de leitos o que diminuiu a oferta de vagas.

17. Alimentação do SIA/SUS



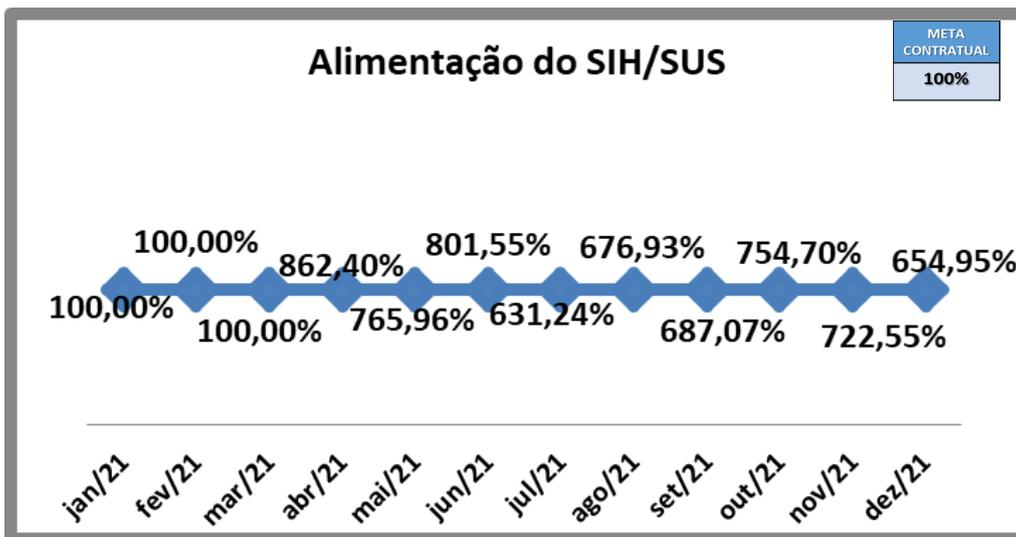
Fonte: Faturamento HEAL





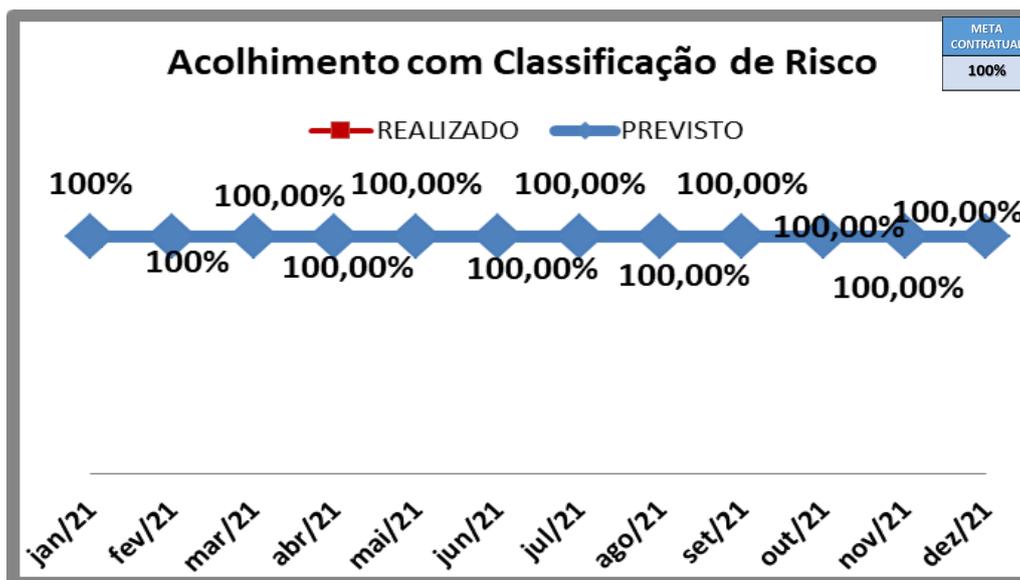
Hospital Estadual Azevedo Lima

18. Alimentação do SIH/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

19. Acolhimento com Classificação de Risco



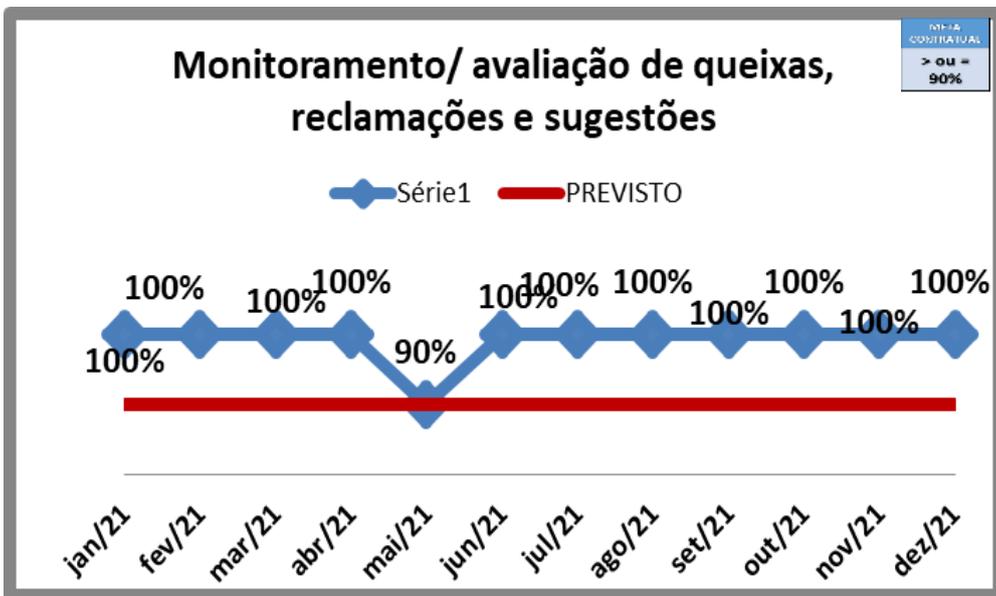
Fonte: Sistema MV





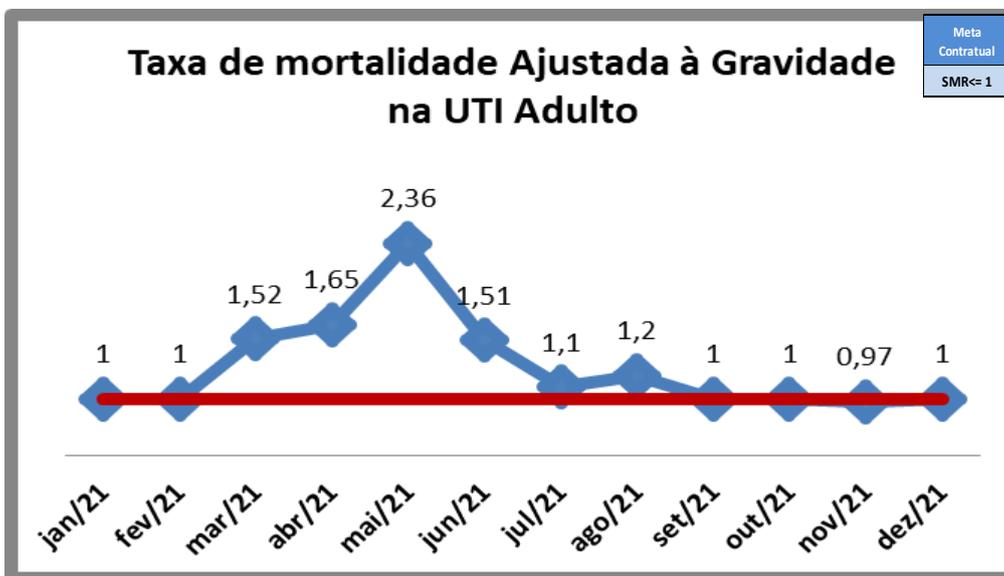
Hospital Estadual Azevedo Lima

20. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Fonte: Ouvidoria HEAL

21. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



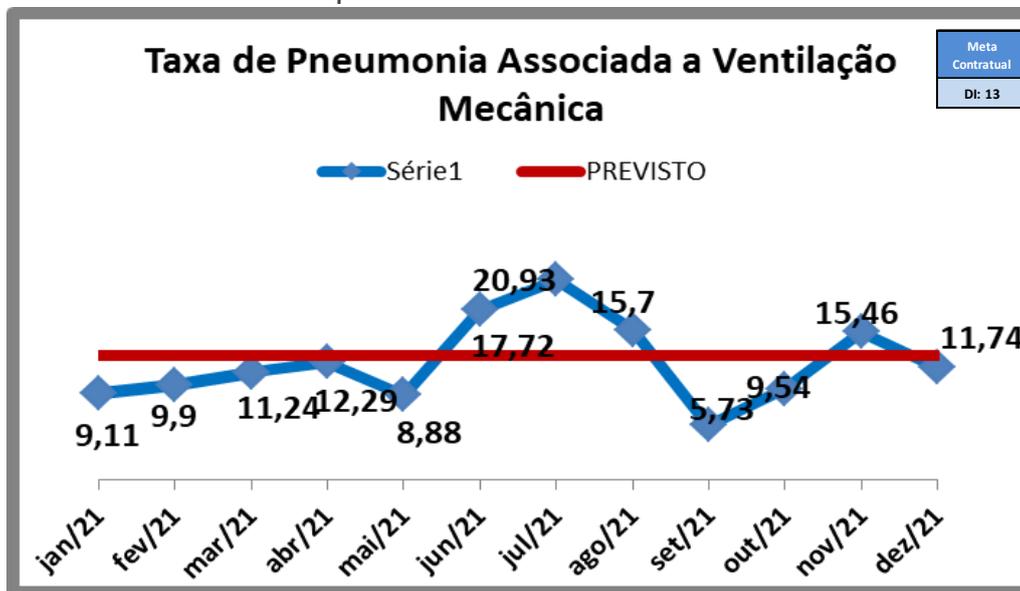
Fonte: EPIMED

22. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica





Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/12

CAMPANHA DE FIM DE ANO 2021

A Comunicação Corporativa com o apoio dos setores de Comunicação das unidades geridas pelo ISG elaborou uma ação de endomarketing com foco no Natal. O objetivo da ação era reforçar a solidariedade.

A Comunicação do Azevedo Lima montou uma árvore com a foto, vídeos e depoimentos de alguns dos pacientes que estiveram internados no Hospital em 2021. Com o apoio da Secretaria Estadual de Saúde, convidamos um saxofonista que rodou a Unidade com diversas músicas, alegrando pacientes e colaboradores por onde passava. Confeccionamos brindes: um marcador de livro para os colaboradores com frases motivacionais e um calendário da saúde para os setores. Convidamos as equipes ISG/HEAL para escreverem mensagens positivas para os pacientes, registramos aproximadamente 400 bilhetes. Por fim, convidamos a equipe da Mary Key para um dia de beleza



Hospital Estadual Azevedo Lima

na Maternidade, mãães e colaboradoras puderam se maquiar e receber dicas de estética. Todo o processo de decoração contou o apoio dos setores de Psicologia, Manutenção e Serviço Social.

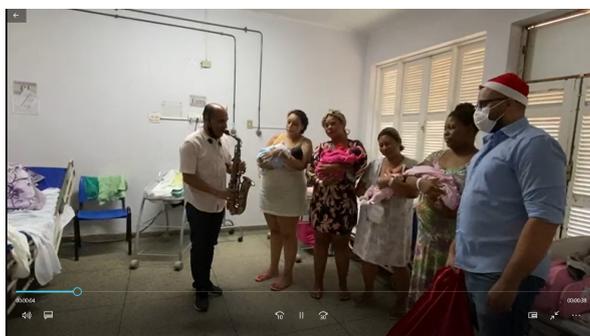




Hospital Estadual Azevedo Lima

AÇÃO SOLIDÁRIA – AÇÃO DE FIM DE ANO

A campanha de doação arrecadou mais de 60 kits, contendo fraldas e um item para higiene do bebê (lenço umedecido ou pomada para assadura), por meio da ajuda dos colaboradores. A ação interna visava arrecadar itens de bebês e distribuir para as mães da Maternidade.



NOVO HORÁRIO DE VISITA

A Comunicação apoiou a Direção no atendimento à Norma Técnica N° 19 (Covid-19)/2021 da Secretaria de Estado de Saúde/RJ, que normaliza o direito do acompanhante e visitante nos Equipamentos de Saúde da Rede Estadual como hospitais, UPAS etc. Foram confeccionados cartazes informativos para o público interno e externo, além da atualização do vídeo das TVs.

FIQUE LIGADO!

NOVO HORÁRIO DE VISITA
VISITANTES E ACOMPANHANTES

Atenção colaborativa.

Em atendimento à Norma Técnica Nº 19 (Covid-19/2021) da Secretaria de Estado de Saúde/RJ, está normalizado o direito do acompanhante e visitante nos Equipamentos de Saúde da Rede Estadual como hospitais, UPAS etc.

A partir do dia 03 de dezembro (sexta-feira), o horário de visita será das 08h às 20h, todos os dias, para todos os níveis de Unidade, segundo os seguintes critérios:

- O acompanhante/visitante deve apresentar documento com foto e comprovante de vacinação para Covid-19 em dia, de acordo com a legislação;
- É permitido apenas um visitante por paciente por dia, permanecendo na Unidade no período máximo de 1 hora;
- Adolescentes de 12 a 17 anos também podem realizar visitas, mediante a apresentação do comprovante vacinal para Covid-19 em dia e acompanhamento de um responsável legal;
- Visitar o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara.

HEAL | Secretaria de Saúde

COMPROVANTE
de vacinação para Covid-19

Se precisar, você pode acessar seu comprovante de vacinação contra Covid-19 pelo ConectoSUS. Baixe o aplicativo na loja de apps do seu celular ou acesse on-line pelo QR Code abaixo:

HEAL | Secretaria de Saúde

HORÁRIOS DE VISITAS

Em atendimento à Norma Técnica nº 19 (Covid-19/2021) da SES/RJ

Atenção colaborativa.

Em atendimento à Norma Técnica Nº 19 (Covid-19/2021) da Secretaria de Estado de Saúde/RJ, está normalizado o direito do acompanhante e visitante nos Equipamentos de Saúde da Rede Estadual como hospitais, UPAS etc.

A partir do dia 03 de dezembro (sexta-feira), o horário de visita será das 08h às 20h, todos os dias, para todos os níveis de Unidade, segundo os seguintes critérios:

- O acompanhante/visitante deve apresentar documento com foto e comprovante de vacinação para Covid-19 em dia, de acordo com a legislação;
- É permitido apenas um visitante por paciente por dia, permanecendo na Unidade no período máximo de 1 hora;
- Adolescentes de 12 a 17 anos também podem realizar visitas, mediante a apresentação do comprovante vacinal para Covid-19 em dia e acompanhamento de um responsável legal;
- Visitar o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara.

HEAL | Secretaria de Saúde

COMPANHANCIA E SEM-ESTAR DE TODOS

ORIENTAÇÕES AOS ACOMPANHANTES

VISITAS

ORIENTAÇÕES AOS VISITANTES

HEAL | Secretaria de Saúde



Hospital Estadual Azevedo Lima

BOLETIM 'ACONTECE'

O Boletim 'Acontece' está com layout mais moderno. Agora, as matérias podem ser conferidas na íntegra por meio de QR Codes (nas versões impressas) ou através de hiperlinks (no boletim digital, divulgada no Whatsapp e no e-mail), além disso, o informativo é divulgado quinzenalmente.

Em dezembro, foi divulgada uma edição do Boletim Acontece.



Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site, nas páginas do ISG nas redes sociais (Instagram e Facebook) e nos boletins internos



21 de dezembro de 2021

É tempo de comemorar!

[LER MAIS](#)

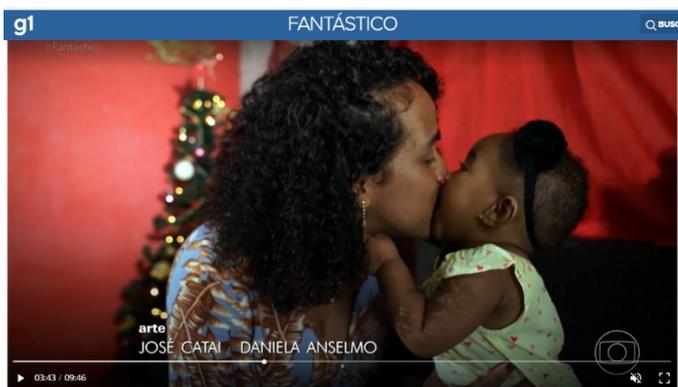




Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS SES/IMPrensa

MATÉRIAS EM DESTAQUE NA IMPRENSA (PROATIVAS)



Matéria veiculada no Fantástico (TV Globo) 26/12/2021

<https://globoplay.globo.com/v/100137>

MATÉRIAS EM DESTAQUE NAS REDES DA SES/RJ



Postagem no Instagram da SES. Campanha “Quem ama Cuida”



Hospital Estadual Azevedo Lima



Postagem da
matéria do
Fantástico no
Instagram da

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

No mês de dezembro a Assessoria de Imprensa do Azevedo Lima passou 12 informações, proativas e reativas, para a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Saúde, ou diretamente a jornalistas, referentes a pacientes e atendimentos a crianças na emergência.

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES

Data	Tema
2/12	Estado de saúde de Alcenir da Silva Martins
6/12	Estado de saúde de José Augusto de Lacerda
13/12	Informações sobre os pacientes de um tiroteio em Itaboraí: Mario Monken, Jonas Nunes, Joelson Conceição, Júlio Cesar Nascimento, José Roberto Silva, Ângelo Oliveira e Roberto Silva. Apuramos internamente e nenhum destes havia dado entrada.
13/12	Dados de atendimento a crianças acidentadas em períodos de férias
20/12	Informações sobre a internação do paciente “Seu” Rogério
22/12	Informações sobre a internação do paciente José Aurides Paiva



Hospital Estadual Azevedo Lima

27/12	Estado de saúde de Patrícia Oliveira
28/12	Estado de saúde de Amanda Alves
28/12	Estado de saúde de Matheus Porto
31/12	Estado de saúde de Sueli Castro (3 demandas)

TRANSPARÊNCIA HEAL

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a Controladoria Geral, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, em atendimento à 'Lei de Acesso à Informação' (no 12.527/11). A Comunicação é instrumento de apoio a esta prestação de contas junto a estes públicos e também à população em geral, seguindo a política de transparência que norteia as ações do instituto.

Em dezembro o setor de Comunicação **77 arquivos** relativos à regulamentação de compras e contratos e chamamentos públicos.

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

Calendário definido e celebrado em DEZEMBRO de 2021:

DATA	ASSUNTO
1-dez.	Dezembro Vermelho - Dia Mundial de Luta Contra a Aids
9-dez.	Dia do Fonoaudiólogo
24-dez.	Natal e fim de ano
MÊS	Dezembro Laranja (Combate ao câncer de pele)

CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de



Hospital Estadual Azevedo Lima

acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ

- EMERGÊNCIA



- IMAGEM



- NEONATAL



ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e





Hospital Estadual Azevedo Lima
coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização
internas; divulgação de informações, ações, projetos e programações.

DIREÇÃO

Gravação e edição de vídeo de fim de ano da Direção Técnica.



Apoio na confecção de PPT sobre suprimentos para a Gerência Administrativa



NEP

Apoio na confecção de PPT sobre perfurocortante e gravação e edição de vídeo de depoimentos de colaboradores.



Hospital Estadual Azevedo Lima



SEGURANÇA DO TRABALHO

Layout de certificado de treinamento



TREINAMENTOS





INFORMATIVOS GERAIS

Seleção Interna
ENGENHEIRO (A) GENERALISTA

Se você gostaria de atuar como enfermeiro(a) generalista na Emergência e em outras atividades planejadas e parciais, entregue seu currículo atualizado no setor de Gestão de Pessoas nos dias 06, 07 e 08 de dezembro, das 08h às 16h, através da via autorizada de seu gestor imediato.

INSCRIÇÕES ENTRE OS DIAS 06 E 08 DE DEZEMBRO DAS 08h ÀS 16h

Atividades do cargo:
- Prestar atendimento a todos os pacientes internados em emergência;
- Atuar em atividades de enfermagem em todas as especialidades de emergência;
- Realizar procedimentos de enfermagem de acordo com a rotina de trabalho;
- Atuar em atividades de enfermagem de acordo com a rotina de trabalho;
- Outras atribuições.

Atividades do cargo:
- Prestar atendimento a todos os pacientes internados em emergência;
- Atuar em atividades de enfermagem em todas as especialidades de emergência;
- Realizar procedimentos de enfermagem de acordo com a rotina de trabalho;
- Atuar em atividades de enfermagem de acordo com a rotina de trabalho;
- Outras atribuições.

A Direção,
Niterói, 20 de dezembro de 2021.

Seleção Interna
ENFERMEIRO (A) INTENSIVA

Se você gostaria de atuar como enfermeiro(a) intensivista na UTI Adulta, entregue seu currículo atualizado e parciais, entregue seu currículo atualizado no setor de Gestão de Pessoas nos dias 06, 07 e 08 de dezembro, das 08h às 16h, através da via autorizada de seu gestor imediato.

INSCRIÇÕES ENTRE OS DIAS 06 E 08 DE DEZEMBRO DAS 08h ÀS 16h

Atividades do cargo:
- Prestar atendimento a todos os pacientes internados em emergência;
- Atuar em atividades de enfermagem em todas as especialidades de emergência;
- Realizar procedimentos de enfermagem de acordo com a rotina de trabalho;
- Atuar em atividades de enfermagem de acordo com a rotina de trabalho;
- Outras atribuições.

A Direção,
Niterói, 20 de dezembro de 2021.

VOTAÇÃO PARA CIPA 2021/22

A Comissão Eleitoral está o processo de votação para eleger os membros do Conselho Interno de Prevenção de Acidentes (CIPA) para o período 2021/2022. O processo eleitoral encontra-se em fase de votação e os interessados em votar devem comparecer ao local de votação nos dias 06, 07 e 08 de dezembro, das 08h às 16h, através da via autorizada de seu gestor imediato.

REPRESENTANTES ELEITOS DA CIPA 2021/22

Confira a lista de profissionais eleitos para integrar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do HEAL na gestão 2021/2022:

ELITOS REPRESENTANTES DOS DEPARTAMENTOS
01 - ADMINISTRAÇÃO
02 - ENFERMAGEM
03 - FARMÁCIA
04 - LABORATÓRIO
05 - NUTRIÇÃO
06 - PATOLOGIA CLÍNICA
07 - PATOLOGIA FÍSICA
08 - PATOLOGIA PSICOLÓGICA
09 - PATOLOGIA SOCIAL
10 - PATOLOGIA TRANSMISSIVEL
11 - PATOLOGIA VASCULAR
12 - PATOLOGIA VISUAL
13 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
14 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
15 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
16 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
17 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
18 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
19 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
20 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS

ELITOS PARTICIPANTES - NÃO ELEITOS
01 - ADMINISTRAÇÃO
02 - ENFERMAGEM
03 - FARMÁCIA
04 - LABORATÓRIO
05 - NUTRIÇÃO
06 - PATOLOGIA CLÍNICA
07 - PATOLOGIA FÍSICA
08 - PATOLOGIA PSICOLÓGICA
09 - PATOLOGIA SOCIAL
10 - PATOLOGIA TRANSMISSIVEL
11 - PATOLOGIA VASCULAR
12 - PATOLOGIA VISUAL
13 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
14 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
15 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
16 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
17 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
18 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
19 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS
20 - PATOLOGIA ZOOSSOMAS

Entenda o processo e lista de eleitos e eleitorais e os indicados representantes de emergência.

O USO DE MÁSCARA CONTINUA

NOSSA LUTA ANDA NÃO TERMINOU! Este ano alerte contra a Omicron. Nova variante do coronavírus. Alerta do Rio de Janeiro vive uma epidemia de alta transmissão. Faça sua parte: use máscara e continue a seguir os protocolos de segurança. Use máscara e higienize as mãos. Use máscara e higienize as mãos. Use máscara e higienize as mãos. Use máscara e higienize as mãos.

Atenção aos sintomas típicos:
 ✓ Coriza ✓ Tosse
 ✓ Espirros ✓ Febre
 ✓ Dificuldade de respirar

Se sentir esses sintomas, informe a sua liderança e procure um médico imediatamente.

COMUNICADOS RECORRENTES

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.





Hospital Estadual Azevedo Lima

The collage displays six screenshots of the 'ANIVERSARIANTES DO MÊS' feature. Each screen shows a list of employees with their names, birth dates, and departments. The dates shown are: 01 a 10 de julho, 11 a 20 de julho, and 21 a 31 de julho. Each list is followed by a 'Parabéns!' message.

NÚMEROS

AZEVEDO EM NÚMEROS

NOVEMBRO | 2021

	TOTAL	MÉDIA/13 MESES
LEITOS	241	---
INTERNACIONAIS	875	882
DESEMPENHO	266	277
CRÉDITOS	243	255
EXAMES DE LABORATÓRIO	6.485	6.108
EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	34.866	33.657
CONDOMÍNIO DE AMBULATÓRIOS E EMERGÊNCIA	4.833	4.506
AMBULATÓRIOS	1.862	2.063
ESPECIALISTAS	252	---
COLABORADORES	1.172	---
PA	242	---

Fonte: Sistema de Gestão de Gestão - SGG - HEAL/RS



HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

